

EB1 DE MEGIDE

Escultura de um Mocho

Pesquisa sobre as Aves de Rapina Noturnas de Portugal



Desafio UHU



Coruja-das-torres

Nome científico: *Tyto alba*

A coruja-das-torres é uma ave de rapina noturna de tamanho médio com disco facial branco em forma de coração. O dorso é castanho-alaranjado com manchas cinzentas e o ventre pode variar entre o branco e o laranja. Tem corpo delgado, asas longas e patas compridas. Em voo pode parecer completamente branca na parte ventral.

Onde vive? É uma espécie tipicamente associada a paisagens agrícolas abertas, podendo ocorrer também em montados pouco densos. Nidifica frequentemente em edifícios.

Quando observar? Pode ser observada durante todo o ano, embora esteja mais ativa durante o período de reprodução, de fevereiro a junho.

Dicas para identificar: o som dos adultos em voo é estridente e “arranhado”, assemelhando-se ao de uma roldana perra. O som dos juvenis no ninho a pedir alimento é um sopro semelhante a um gato assanhado, mas mais sibilante.



Mocho-d'orelhas

Nome científico: *Otus scops*

O mocho-d'orelhas é a ave de rapina noturna mais pequena que existe em Portugal. O disco facial é castanho-acinzentado e os olhos são amarelos. Tem “orelhas” pouco visíveis em repouso. A plumagem parece uniforme, com tons que variam entre o castanho e o cinzento, com uma linha branco-acinzentada nos ombros. Quando observado de perto, nota-se um padrão complexo de riscas e manchas pretas, pintas brancas difusas e manchas arruivadas.

Onde vive? Nidifica em bosques pouco densos de árvores de folha caduca ou mistos, em edifícios ou parques urbanos e em pequenas matas junto a campos agrícolas. É mais abundante no interior Norte e Centro, sendo mais difícil de encontrar no resto do país.

Quando observar? De março a setembro. É uma espécie migradora nidificante em Portugal, que passa o inverno em África.

Dicas para identificar: pode ser confundido com o mocho-galego quando as “orelhas” não estão visíveis, mas é menor, mais esguio e acinzentado, e o seu voo é retilíneo, enquanto o voo do mocho galego é ondulante. A sua vocalização é muito parecida com a do sapo-parteiro-ibérico, mas é muito regular, enquanto a do sapo tem um ritmo mais inconstante e, por vezes, notas mais curtas. Ouça ambas abaixo para aprender a distingui-las.



Bufo-real

Nome científico: *Bubo bubo*

O bufo-real é a maior ave de rapina noturna europeia, com cabeça grande, disco facial castanho-acinzentado e olhos laranja-avermelhados. Tem bico preto, garras preto-acastanhadas e "orelhas" compridas bastante visíveis, exceto em voo. O ventre é castanho-amarelado com listas escuras, mais grossas no peito e mais finas no ventre, e a garganta é branca, ficando mais exposta quando vocaliza. O dorso é castanho-escuro com riscas e manchas pretas.

Onde vive? Tem preferência por habitats rochosos, longe das povoações, reproduzindo-se principalmente em escarpas.

Quando observar? Pode ser observado durante todo o ano, mas está mais ativo durante o período de reprodução, entre dezembro e abril.

Dicas para identificar: o canto pode ser confundido com o do bufo-pequeno, sobretudo ao longe, mas é mais grave e tem duas sílabas "uú-hu" (a última mais grave), enquanto o bufo-pequeno repete uma série de "huu" monossilábicos e uniformes.



Bufo-pequeno

Nome científico: *Asio otus*

O bufo-pequeno é uma ave de rapina noturna de tamanho médio com asas longas e estreitas. É ligeiramente menor e tem asas mais curtas que a coruja-do-nabal, com a qual se pode confundir (veja a distinção abaixo). O disco facial é arredondado e castanho-arruivado, com olhos cor de laranja. Tem "orelhas" compridas, geralmente visíveis. A cor do dorso pode variar entre o castanho-acinzentado e o avermelhado, com manchas castanhas. O ventre é amarelado com listas escuras bastante uniformes.

Onde vive? Nidifica geralmente em ninhos de outras aves de rapina e corvídeos, em florestas perto de áreas abertas, sobretudo pinhais.

Quando observar? Pode ser observado durante todo o ano. É difícil ouvir os adultos, que apesar de "tímidos" estão mais ativos no inverno, de janeiro a março. É mais frequente ouvir os juvenis a pedir alimento no ninho na primavera, de abril a maio.

Dicas para identificar: pode ser confundido com a coruja-do-nabal, mas distingue-se desta por ser menos amarelado na parte superior da asa. Os adultos repetem uma série de "huu" monossilábicos e uniformes. O som dos juvenis é semelhante a um miado prolongado e em tom decrescente.



Coruja-do-nabal

Nome científico: *Asio flammeus*

A coruja-do-nabal é uma ave de rapina noturna de tamanho médio, ligeiramente maior que o bufo-pequeno. O disco facial é castanho-pálido com manchas pretas muito evidentes à volta dos olhos amarelos. Tem "orelhas" pequenas, raramente visíveis. A plumagem varia entre o castanho-amarelado e o branco-amarelado, com listas bem marcadas. As asas são compridas e ligeiramente pontiagudas, com uma barra grossa e escura na ponta.

Onde vive? Não nidifica em Portugal, onde apenas está presente no outono e inverno, sobretudo em zonas húmidas como estuários, lagoas e arrozais. Passa a primavera e o verão no norte e centro da Europa.

Quando observar? Entre outubro e março. É uma espécie migradora invernante em Portugal.

Dicas para identificar: pode ser confundida com o bufo-pequeno em voo, mas distingue-se pelo grande contraste entre a área amarelada e a ponta escura da parte superior da asa. É difícil de observar por existirem poucos indivíduos em Portugal, concentrados principalmente no Estuário do Tejo e na Ria de Aveiro. Pode ser observada durante o dia, isolada ou em pequenos bandos. É pouco frequente ouvir a sua vocalização, que lembra um grito curto e irritado.



Mocho-galego

Nome científico: *Athene noctua*

O mocho-galego é uma ave de rapina noturna de tamanho pequeno. A cabeça é grande e achatada, com sobranceiras oblíquas claras e olhos amarelos. O dorso é castanho com manchas brancas evidentes e o ventre tem uma coloração mais esbranquiçada, sendo densamente listado de castanho.

Onde vive? É frequentemente encontrado na proximidade do ser humano, reproduzindo-se em áreas abertas, em campos agrícolas, pequenas matas, vinhas, prados, jardins e montes de pedras.

Quando observar? Pode ser observado durante todo o ano, mas está mais ativo durante o período de reprodução, principalmente em abril e maio.

Dicas para identificar: está ativo durante o dia e o seu o chamamento mais comum parece um miado agudo e insistente, mas também pode emitir um canto que começa num tom mais grave e termina numa nota aguda curta.



Coruja-do-mato

Nome científico: *Strix aluco*

A coruja-do-mato é uma ave de rapina noturna de tamanho médio. O disco facial é muito homogéneo é normalmente arruivado ou acastanhado e os olhos são escuros. A plumagem varia entre o castanho-arruivado e o castanho-acinzentado, com riscas finas e manchas escuras. As asas são largas e arredondadas.

Onde vive? É uma espécie típica de áreas florestais, reproduzindo-se também em campos agrícolas com árvores, em jardins e cidades, tendo preferência por árvores velhas.

Quando observar? Pode ser observada e ouvida durante todo o ano, estando mais ativa de setembro a fevereiro.

Dicas para identificar: o canto típico do macho é um dos sons mais conhecidos do mundo natural e algumas pessoas conseguem imitá-lo, fechando as mãos em concha e soprando entre os polegares. As fêmeas também emitem um som agudo distinto, por vezes em dueto com os machos.

Ao colocar no motor de busca “Aves de Rapina Noturnas de Portugal” os alunos visitaram a seguinte página na internet:

<https://corujadastorres.uevora.pt/avesrapinasnoturnas/>